

Título Curtas de sexta, 8 de jan (Ballin perde a Alibem, Recuperação da ERS 342, Desligamento)

Veículo ljuhy.com Seção HOME Data 09/01/2016 09:08:37

”

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 132.6 CM/COL - VALOR R\$ 2.652,00



Ijuí recebeu nesta sexta-feira, 08, uma notícia que ninguém queria receber. Depois do prefeito Ballin (foto) e outras autoridades terem recebido efusivamente os dirigentes da empresa na Expoljuí, em outubro passado, a Alibem anunciou na tarde desta quinta-feira ao prefeito Valdir Andres, de Santo Ângelo, que o grupo decidiu fazer o investimento no município vizinho com a aplicação de R\$ 250 milhões, com a criação de 400 empregos diretos. Agora ficou mais uma vez evidente que é preciso que as lideranças locais, prefeito, vice-prefeito, secretários, deputados, vereadores, empresários, abracem um projeto de desenvolvimento para Ijuí, para que a cidade possa sair do marasmo e novamente atrair investimentos e fazer com que seus jovens possam constituir seu projeto de vida no município, junto aos familiares, e não ir embora para nunca mais voltar, como tem acontecido. Foto: Arquivo ljuí.com

Urgente - Ballin e lideranças locais: Ijuí precisa fazer um plano de desenvolvimento

O desenvolvimento de Ijuí parece engatinhar enquanto outras cidades andam a passos largos.

Enquanto a prefeitura de Ijuí divulga dados que o [PIB de Ijuí cresceu 16%](#) e que o município está entre as 50 melhores cidade do país para se viver, o dia a dia conspira para mostrar que esses dados não passam de números em uma planilha de papel, pois não condizem com a realidade.

Ijuí não tem infraestrutura urbana satisfatória, não há planejamento viário, existem fábricas em zonas residenciais, esgotos ainda correm a céu aberto em algumas ruas, o sistema de saúde não é exemplar, como alegam certos vereadores aliados ao governo, há desemprego e criminalidade, sem contar que o município perde investimentos, um após o outro.

A prefeitura concedeu áreas de terras para investimentos de 90 milhões no distrito industrial 8 de Ijuí, mas perdeu a planta do frigorífico Alibem, que geraria investimento de mais de R\$ 250 milhões e geraria cerca de 400 empregos.

O frigorífico decidiu por ampliar sua planta em Santo Ângelo do que abrir uma unidade em Ijuí.

E a pergunta que todo ijuicense se faz.

Para que tantos distritos industriais, são 9, em um município tão pouco industrializado e pequeno como Ijuí?

Bento Gonçalves, que é altamente industrializado, tem um distrito industrial de grande porte.

Aqui estão todos espalhados, cada um de um lado da cidade e isso atrapalha o deslocamento de empresas terceirizadas, transportadores, trabalhadores e afins.

Ijuí também não tem uma rodoviária descente, não tem aeroporto que comporte vôos regulares, as rodovias são defasadas, o porto seco ficou no papel e a falta de emprego afugenta os jovens da cidade, que preferem tentar a vida em centro mais promissores.

Ijuí até hoje não conseguiu o campus da Universidade Federal da Fronteira Sul, que foi perdido pela primeira vez para Cerro Largo, numa verdadeira lambança do governo municipal da época, em 2008, que não apoiou o movimento local em prol da UFFS.

Além disso, as novas tecnologias e até mesmo empresas de fora da cidade não são vistas com bons olhos pelo conglomerado de políticos locais.

Diante de tudo isso ainda se pergunta:

Ijuí tem futuro?

O que as lideranças pensam em fazer para Ijuí retomar o desenvolvimento?

Algo precisa ser feito e rápido!

Ijuí estagnou no tempo por três décadas e perdeu-se uma geração de jovens em Ijuí, que foi embora.

Ijuí poderia ter mais de 110 mil habitantes se tivesse indústrias fortes e empregos sobrando.

Poderia ter mais de 130 mil habitantes se tivesse uma universidade federal e órgãos federais que atraem população e investimentos.

Poderia ter 150 mil habitantes se o porto seco tivesse saído do papel e com ele o desenvolvimento da rede ferroviária e de transportadoras na região.

Ou seja, se Ijuí tivesse se desenvolvido a pleno vapor nos últimos 30 anos, seria a maior cidade do Norte, Oeste e Noroeste do RS.

Mas, viu Passo Fundo crescer a passos largos e chegar aos seus 200 mil habitantes.

E recentemente viu Chapecó agigantar-se e dar uma salto populacional para 250 mil habitantes.

Recentemente um vereador declarou na tribuna da Câmara que é só sair de Ijuí e voltar meses depois para notar a diferença. Ele se referia a pujança da cidade.

O nobre vereador ainda acredita que o povo é ludibriado facilmente ou que ninguém passa das fronteiras do município.

Realmente, quem sai de Ijuí e volta tempo depois nota a diferença da cidade.

Nota que Ijuí parou no tempo.

Voltar para Ijuí é como fazer uma viagem de volta para o passado.